

Frente lança contra-ataque em todo o DF

Ricardo Mendes

A Frente Brasília Popular (PT-PPS-PSB-PC do B-PSTU-PCB) iniciou ontem sua ofensiva contra a entrada do governador Joaquim Roriz na corrida sucessória.

A tática da coligação que apóia Cristovam ao governo local Buarque incluiu denúncias e atividades de campanha, espalhadas por todo o Distrito Federal.

A deputada distrital Lúcia Carvalho encaminhou denúncia ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios contra Roriz, afirmando que "restam dúvidas quanto à legalidade e moralidade" do pedido de licença, aprovado pela Câmara Legislativa.

Apuração — Lúcia Carvalho pede que seja apurado se Roriz "praticou crime contra a administração pública".

Ela acusa Roriz de ter se chocado com a Lei 8.429/92, que define os atos de improbidade administrativa, ao "omitir o motivo de sua licença", que, segundo a parlamentar, seria participar da campanha de Valmir Campelo (PTB-PP-PMDB-PFL).

A pena prevista para quem fere a Lei 8.429/92 é a perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos por um período de três a cinco anos.

Ainda dentro da ofensiva anti-Roriz, o deputado Chico Vigilante voltou a ocupar a tribuna da Câmara Federal para atacar o candidato do governador

licenciado — Valmir Campelo.

Emenda — Vigilante acusou Valmir de ser responsável por irregularidades na Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB) e por uma emenda superfaturada.

O petista exibiu ainda um documento da Delegacia Regional do Trabalho, afirmando que funcionários de uma associação beneficente subvencionada com dinheiro público trabalharam em favor da campanha de Valmir.

Enquanto Lúcia e Vigilante agiam no *front* das denúncias, outros parlamentares saíam atrás dos eleitores.

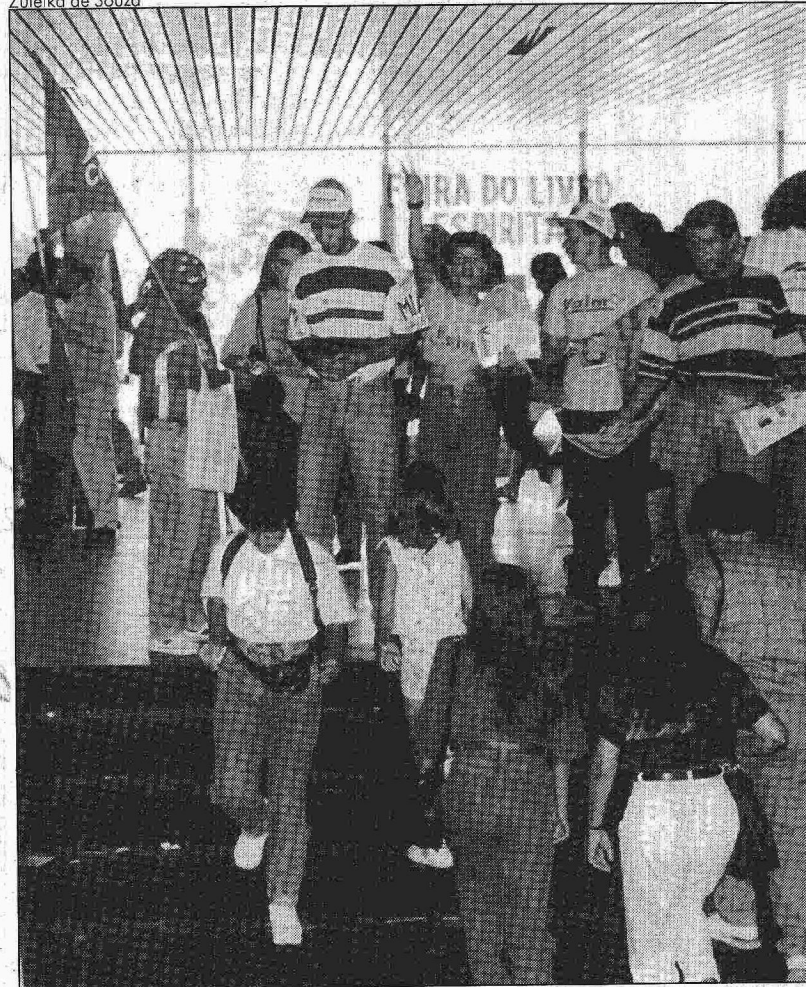
Os petistas Eurípedes Camargo e Maria Laura percorreram Ceilândia em um carro de som à tarde.

Rodoviária — No final da tarde, na Estação Rodoviária de Brasília, Augusto Carvalho (PPS) também subiu em um carro de som para pedir votos para seu candidato. Antes disso, simpatizantes de Cristovam Buarque e Valmir Campelo trocaram provocações e xingamentos.

Em frente ao Buriti, uma assembleia de professores iniciada por volta das 17 horas transformou-se em uma manifestação pró-Cristovam que chegou a envolver cerca de 300 pessoas e dezenas de bandeiras vermelhas.

Para a noite, a Frente escalou Wasny de Roure (PT) para pedir votos em Planaltina. A candidata a vice de Cristovam, Arlete Sampaio, foi convocada para um comício no Novo Gama.

Zuleika de Souza



Na Rodoviária, militantes de Valmir e Cristovam disputam espaço